

MÊS DAS ALMAS, MÊS DA ESPERANÇA DA VITÓRIA DE CRISTO RESSUSCITADO

Recebe no Teu Reino, Senhor, os nossos irmãos defuntos!
«Uma flor pelos nossos mortos, murcha; uma lágrima pelos nossos mortos, seca; a oração pelos nossos mortos, Deus recebe-a em Suas Mãos» (Santo Agostinho)

Tradicionalmente o mês de novembro é designado como o Mês das Almas ou o mês dos Santos. Inicia, de facto, com a solenidade de Todos os Santos e a comemoração dos Fiéis Defuntos. Na prática as duas celebrações estão muito ligadas e nem sempre conservam fronteiras definidas. Em geral, as pessoas visitam os cemitérios e recordam os seus mortos no dia 1, feriado. No dia 2, os crentes que podem participam na missa de defuntos.

A ligação das duas comemorações não vem apenas da associação temporal dos dois dias. Baseia-se, sobretudo, nas pessoas que nos precederam na fé. Estarão no número dos Santos, dos que viveram na perfeição a vocação cristã? Ou fazem parte dos Fiéis Defuntos, dos que necessitam ainda das nossas orações para alcançar a participação plena na luz divina? A certeza que temos é que participam do mesmo mistério do além, da vida que está para lá deste mundo visível. É a dimensão transcendente da existência humana que emerge à nossa consciência. "A vida não acaba mas apenas se transforma", proclama a liturgia e meditamos nós nestas celebrações.

São dias de emoção. Avivam-se os sentimentos profundos de afeto e de saudade pelos familiares e amigos defuntos. Entramos em comunicação com a totalidade da igreja, com todas as dimensões da "comunhão dos santos". Nós que formamos a igreja peregrina dirigimos o nosso coração para a igreja celeste, que vive na bem-aventurança eterna, e pedimos, ao mesmo tempo, pelo descanso eterno dos que viveram e morreram na esperança da ressurreição. Recordar os que partiram é um exercício salutar e muito necessário. Recordar é torná-los presentes no coração (recordação vem do latim cor, cordis, que significa coração). Não é, portanto, apenas uma lembrança do passado mas uma referência para a vida presente e uma recomendação para prepararmos o futuro. É a meta futura que eles já alcançaram e para a qual nos dirigimos, que dá orientação à nossa vida. Assim, recordar os que partiram é cultivar laços que ajudam a vencer o isolamento e o individualismo e enriquecer a vida com referências.

Faz sentido, por isso, a designação do "Mês das Almas". Os defuntos partiram mas as suas almas permanecem. Recordá-los não é tanto fazer a visita aos cemitérios (que significa lugar das cinzas). É sobretudo pela oração que se abre uma janela de comunicação com Deus e, através de Deus, com os que estão nas Suas mãos. A oração aproveita aos que partiram e acende em nós o desejo da bem-aventurança, dizia Santo Agostinho.

Era realmente pela oração que este grande santo e sábio recordava os seus pais, Patrício e santa Mónica. Conta ele nas "Confissões" que sua Mãe Mónica, ao cair doente no porto de Ostia, a caminho da pátria, declarou aos filhos que sepultassem o corpo na cidade onde estavam: "Sepultareis o meu corpo aqui". O primogénito, Navió, manifestou o desejo de a sepultar na pátria. Então a Mãe, no meio do sofrimento, declarou aos dois filhos: "Enterrai este corpo em qualquer parte e não vos preocupeis com ele. Só vos peço que vos lembreis de mim diante do altar do Senhor onde quer que estejais". Santo Agostinho levou muito a sério a recomendação da Mãe e constantemente, como declara, rezava pelos pais. Na verdade, a oração fortalece a esperança e prepara a vida bem-aventurada. (+ Manuel Pelino Domingues, Bispo de Santarém)

- Oferta em honra da Senhora da Boa Viagem: 5,00€ de Anónima.

- Donativo para as Missões: 5,00€ de Anónima.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.036,70€. Muito Obrigado!

- MUDANÇA DE HORA EM PORTUGAL EM 2022: Horário de inverno: 30 de outubro de 2022 às 02h00 mudamos o relógio para 01h00. Nota: As missas (à semana), serão às 18h30.

SANTIDADE ANÓNIMA

Aproximam-se o dia santo solene de Todos os Santos e o dia da comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, 1 e 2 de novembro respetivamente no calendário litúrgico. Hoje descambou-se inadvertidamente para o indiferentismo, o que não se evidencia muito habitualmente nestas datas: nos inícios de novembro relembram-se atitudes de respeito, saudade, agradecimento e patenteiam-se gestos inabituais no dia a dia. Nas ruas das vilas, aldeias e cidades vendem-se manadas de Ramos de Flores e fazem-se viagens para a visita aos cemitérios numa correria, que em muito complica a vida diária agitada. A solenidade de Todos os Santos aparece muitas vezes ligada à da lembrança dos antepassados, mutos deles santos no anonimato. Isto exprime um sentimento de pertença a todo um povo que se exprime Peregrino em demanda de outra Pátria vislumbrada: os que nos deixaram e que não desejamos perder lembram-nos profundamente os nossos laços e deixam em nós interrogações persistentes. É demasiado habitual que a semana antecedente seja de azáfama para os/as floristas que se esforçam por satisfazer os pedidos que lhes são entregues e que em nada desejam prejudicar. Os cemitérios da região tornam-se autênticos jardins, onde repousam serenamente os nossos predecessores. Estes dois dias são de visitas às igrejas, onde se espera uma cerimónia que congrega vivos e defuntos. Pouco se toleram normas de bom funcionamento; requer-se cumprir com rigor aquilo que desejamos. Participar na Eucaristia é entrar em comunhão com os que foram da nossa família e com os que estão ainda connosco. Estes dias são de introspeção, ainda que fugitiva, pois todos nós estaremos um dia do lado de lá, onde desejamos que todos estejam em Paz. Preparem-se bem as celebrações e forneçam-se aos participantes anuais um período harmonioso e retemperante, sem julgamentos nem palavras de desconforto; antes com acolhimento e serenidade: todos se esforçam por fazer o melhor. É ocasião para acolher na calma e agradecer louvando a Deus a visita de tantos e tantas. O Dia de Finados é de luto e dor, de nostalgia, de retempero familiar, de possível apaziguamento. A Igreja é sensivelmente uma comunidade triunfante, purgante e peregrinante: cantam-se os santos que ensinam a viver, a maioria de forma inominada; sufragam-se os que porventura anseiam pela morada de Deus e espera-se que o dia de Deus aconteça pacificamente para todos. Tudo isto pressupõe atitudes coerentes, palavras sábias de amor, comportamentos afetuosos, responsáveis e animadores. A Igreja que formamos, como Corpo de Cristo, espera ansiosamente o dia da glorificação. A caminho não se vangloria nem se ufana, mas humildemente pauta-se a vida pelo estilo de Cristo que é a "cabeça do Corpo" em demanda do além. (D.M., José Lima, Padre)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 16:45 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Não me abandoneis, Senhor; meu Deus,
não Vos afasteis de mim.
Senhor, socorrei-me e salvai-me.*

30 de Outubro de 2022

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 833

Ano Litúrgico C

Palavra do Senhor

XXXI Domingo Comum



aquele tempo, Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade. Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. Procurava ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não podia vê-lo, porque era de pequena estatura. Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa». Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria. Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo: «Foi hospedar-Se em casa dum pecador». Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: «Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais». Disse-lhe Jesus: «Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão. Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido».



Lc 19, 1-10

JORNADAS MUNDIAIS JUVENTUDE (JMJ) 2023: FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

Vai receber um evento irrepetível que junta milhões de jovens de todo o mundo para um encontro com o papa – a jornada mundial da juventude lisboa 2023, de 26 a 31 de julho de 2023, milhares de jovens chegarão ao nosso país para serem acolhidos nas várias dioceses para, na partilha de experiências de fé, conhecerem melhor a região, cultura, igreja local e as suas especificidades na nossa Diocese, os jovens peregrinos serão preferencialmente acolhidos nas paróquias, em famílias de acolhimento, pavilhões/escolas. Possibilitar uma experiência em famílias de acolhimento permite aos jovens peregrinos um contacto maior com a comunidade e assim, viver uma experiência única e gratificante para quem é acolhido e para quem acolhe.

A Diocese de Braga atribuiu um certo número de "famílias de acolhimento" aos arceprestados, cabendo ao de Esposende 1000 jovens (mil jovens). O COA (Comité Organizador Arceprestal) de Esposende espera satisfazer esse número.

PARA SER FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO DEVO PREOCUPAR-ME COM:

- 1-Providenciar espaço para acolher no mínimo dois jovens;
- 2-Disponibilizar um local onde os jovens possam fazer a sua higiene diária;
- 3-Garantir os pequenos almoços e pontualmente uma outra refeição;
- 4-Se possível (sendo necessário) facilitar o transporte dos jovens peregrinos de e para locais de encontro (manhã e final da tarde)
- 5-Comunicar e dialogar com os jovens, mesmo que não domine a língua de origem, procurando outras formas de interação.

Nota: As famílias de acolhimento, façam-nos chegar essa disponibilidade para acolher, até ao final do mês de novembro/2022.

Meditando a Palavra - "EU HOJE DEVO FICAR EM TUA CASA"

Deus tem desejo de nós! A vontade de Deus é que "se realizem todos os vossos bons propósitos e se confirme o trabalho da vossa fé".

"O trabalho da vossa fé" - A fé cristã nasce da Incarnação: Deus faz-se humano, vem ao nosso encontro, deseja estar connosco, salva-nos a partir da nossa condição humana. Por isso, a nossa fé não se pode desvincular da história, antes mergulhar nela em profundidade. O que de facto mais importa é estarmos conscientes desta presença do Senhor na nossa vida. Paulo di-lo de forma exemplar: A maneira de Zaqueu! Deus quer ficar/habitar em nossa «casa». Somos "gente feliz com fé", quando, a partir do nosso dia a dia, percebemos a passagem de Deus pela nossa história. Um bom modo de não esquecermos estes encontros quotidianos com Deus é através da escrita de um diário espiritual ou um diário de oração. Ajuda-nos a estar atentos à passagem de Deus e ao seu chamamento: "Eu hoje devo ficar em tua casa".

Recomeçar pela escrita - A escrita foi o modo de Raquel Dias recomeçar a alegria quotidiana de encontro com Deus. Depois de muitos anos afastada, como "sentia que não conseguia falar com Deus, diretamente, comecei a tentar escrever". Antes disso, foi uma bela homilia sobre o amor divino que lhe abriu as portas do coração para receber o Senhor em sua «casa». Seguiu-se o percurso Alpha e uma peregrinação a Fátima a pé. Aquele vazio enorme que sentia dentro de si começou a ser preenchido. "E conforme fui descobrindo, ou redescobrimo o amor de Deus, percebi que, de facto, esse vazio que sentia era precisamente a falta que Deus me fazia, mas que eu na altura não sabia identificar". Raquel Dias, talvez como tu, uma simples desconhecida, também é "gente feliz com fé".

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Novembro:** 1| TODOS OS SANTOS: Eucaristias às 8h00 e 14h00.
2| Comemoração de TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS: Eucaristia às 6h30 e 18h30.
4| Visita aos idosos e doentes da Comunidade às 9h00; Adoração às 17h30.
5| Eucaristia Vespertina às 18h30 (Missa com a Catequese).
6| XXXII Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

Baptismos: - 23/10/2022 – **Núria Viana Martins**, filha de Mário Filipe de Abreu Martins e de Maryline Bedulho Viana. Neta paterna de José de Abreu Martins e de Maria Olívia Correia Martins. Neta materna de Manuel David Couto Viana e de Fernanda Maria Marques Bedulho.

- 23/10/2022 – **Soraya Viana Martins**, filha de Mário Filipe de Abreu Martins e de Maryline Bedulho Viana. Neta paterna de José de Abreu Martins e de Maria Olívia Correia Martins. Neta materna de Manuel David Couto Viana e de Fernanda Maria Marques Bedulho.

Óbitos: - 13/10/2022 – **Lucinda de Faria Rodrigues**, com 83 anos de idade, residente na Rua Fonte Telha, freguesia de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende.

- 19/10/2022 – **Olívia Alves Caseiro**, com 83 anos de idade, residente em Marcellus (Lot-et-Garonne), route des Couthoures, França.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida José e Olívia
Grupo Limpeza	Olívia Cristina M. Almeida, Joana Filipa G. Merrelho, M ^a Luísa Abreu e Carla M ^a Lima Gomes Almeida.	

Intenções — 31 de Outubro a 6 e Novembro

Segunda 18:30 horas
José do Cruzeiro Júnior (7^aDia)|Alberto Peixoto Domingues
Manuel Moreira Marques (Aniv.), pais e irmãos falecidos
Olívia Alves Caseiro Moreira|Paulo Domingos C. Martinez e pai Júlio

Terça 8:00 e 14:00 horas Todos os Santos
Manuel Pereira Fernandes Lima (Aniv.)
Almas do Purgatório, familiares de Cidália Coutinho e David Pires Alves Rolo (Aniv.)|Olívia de Jesus Sampaio Pereira
Eugénio Gonçalves Couto (Aniv.), esposa Maria e filho David
José Laranjeira Vinal|Manuel Augusto Abreu Sá
Manuel Alves Caseiro e esposa Paulina|Rodrigo de Sá Albina
José Martins Cepa Patrício e esposa Joana, filhos e filhas
Olívia Alves Caseiro Moreira|Idalina Pereira da Silva e família
Alfredo Cardante da Costa, esposa e filho Alfredo,
Valdemar Gonçalves Pereira e esposa e filho José Maria
Almas do Purgatório|Fernanda Gonçalves Marques
Familiares e intenções particulares|Alberto Peixoto Domingues
João Fernandes Gomes, esposa Cecília e noras Fernanda e Carolina

Quarta 6:30 e 17:30 horas Todos os Fiéis Defuntos
Maria dos Prazeres Fernandes Pereira (Aniv.) e marido
Manuel Gonçalves Enes (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues
Constância Fernandes (Aniv.) e António Alves
Almas do Purgatório, Paz no mundo e conversão dos pecadores
Manuel Augusto Abreu Sá|Cândido Ribeiro Coutinho
Olívia Alves Caseiro Moreira|Olívia de Jesus Sampaio Pereira
Familiares de Alberto Cepa e esposa
Manuel da Cruz Ferreira e Maria do Céu Fernandes Barbosa
Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho
Carolina Alves da Cruz e Cândido Alves Sampaio
Anselmo Gonçalves Pereira e esposa Maria Gonçalves da Costa
Maria dos Anjos Martins de Sá
José Torres Viana, Familiares e intenções particulares

Quinta 18:30 horas
Maria Celeste Correia Abreu Cepa (Aniv.)|José Torres Viana
João Fernandes Gomes (Aniv.)|Adelino Gonçalves Abreu
José Maria Ribeiro Merrelho (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues
Maria de Lurdes Pires Gonçalves Pereira (Aniv.)
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo
Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres Alves Sampaio,
filha Olívia de Jesus e neta Natália|Olívia de Jesus Caseiro Moreira

Sexta 18:30 horas
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria|José Alves
Alberto Peixoto Domingues|Olívia Alves Caseiro Moreira
José Torres Viana|José Pires da Cunha, esposa, noras e genros

Sábado 18:30 horas
Familiares de Valentim Lima e Irene Gomes
Alberto Peixoto Domingues|Olívia Alves Caseiro Moreira
Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada Maria Pereira

Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10 horas
Familiares de José Rei de Sá|Alberto Peixoto Domingues
Olívia Faria Merrelho|Falecidos do ano de 1966
Maria Gonçalves de Abreu e marido|Torcato Fernandes Gomes
António Manuel Ferreira Alves Faria|Familiares de Manuel da Justina
Aurora Lima Meira Torres e irmã Carolina
Olívia Alves Caseiro Moreira|Maria da Conceição Martins Gomes

- **Celebração de missas:** 1, por Olívia Alves Caseiro Moreira, mc., primo Porfirio e Generosa|5, por Manuel Augusto Abreu Sá, msc., pais|1 Trintário + 12 (missas mensais) por Olívia Alves Caseiro Moreira, mc., neto/afilhado Filipe Moreira|5, por Lucinda Faria Rodrigues: 1, mc., irmã Lurdes e 4, msc., filha.